

ESPAÇO CRESCE CER kids

CLÍNICA ESPECIALIZADA EM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

APRESENTA

An illustration of two women with black hair, one in a yellow top and one in an orange top, embracing each other. The text 'CARTILHA DE ACOLHIMENTO ÀS FAMÍLIAS' is overlaid on the illustration.

CARTILHA DE ACOLHIMENTO ÀS FAMÍLIAS

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE
O FUNCIONAMENTO DA CLÍNICA

2020/2021

índice

Sobre a clínica.....	3
Chegamos na clínica, e agora?.....	4
Dia 1- Acolher.....	5
Momento 1-Planejar.....	6
Momento 2- Agir.....	7
Programa Integrativo.....	8
Programa Clínico.....	10
Abordagens utilizadas.....	12
Fonoaudiologia.....	13
Musicoterapia.....	16
Pedagogia.....	18
Psicologia.....	20
Terapia Ocupacional.....	23
AVD & AVP.....	27
O Programa TEACCH.....	28
Estágio.....	33
Intervenção Precoce.....	34
Orientações finais.....	36
Contato.....	37

SOBRE A CLÍNICA

APRESENTAÇÃO

A Espaço CresCcer é uma das clínicas pioneiras dedicada exclusivamente ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) em Porto Alegre. Ela foi fundada em 2004 pela terapeuta ocupacional Jerusa Ferri Chamun e, atualmente, conta com duas unidades: a Kids e a Adultos.

Acreditamos em uma abordagem transdisciplinar sempre considerando as singularidades de cada paciente. Por isso, contamos com uma equipe de profissionais da:

FONOAUDIOLOGIA

MUSICOTERAPIA

PEDAGOGIA

PSICOLOGIA

TERAPIA OCUPACIONAL

ÇHEGAMOS NA CLÍNICA, E AGORA?

O QUE ESPERAR NA PRIMEIRA SEMANA:

- APRESENTAÇÃO DA CLÍNICA**
- ENTREVISTA COM PSICÓLOGO RESPONSÁVEL**
- AVALIAÇÕES PELOS PROFISSIONAIS DE TODAS AS ÁREAS**
- FORMULAÇÃO DOS OBJETIVOS E PLANO TERAPÊUTICO**
- APRESENTAÇÃO DO PLANO PARA A FAMÍLIA**
- INÍCIO DOS ATENDIMENTOS NO PROGRAMA ESCOLHIDO**



DIA 1- ACOLHER

APRESENTAÇÃO DA CLÍNICA & ENTREVISTA COM PSICÓLOGO RESPONSÁVEL

Nesse dia, é agendado um horário com os pais e/ou cuidadores principais do paciente e com o psicólogo responsável supervisor da clínica. Ele fará um tour, mostrando as instalações da clínica seguido de uma entrevista inicial para conhecer a história do paciente.

Nesse momento, também, ocorre a escolha do programa desejado para seu filho(a) pelas famílias: o Programa Integrativo ou o Programa Clínico.



MOMENTO 1- PLANEJAR

AVALIAÇÕES PELOS PROFISSIONAIS DE TODAS AS ÁREAS

&

FORMULAÇÃO DOS OBJETIVOS E PLANO TERAPÊUTICO

Na primeira semana cada profissional da clínica fará uma avaliação inicial para identificar as potencialidades da criança bem como os pontos a serem desenvolvidos, além de compreender seu desenvolvimento singular.

A partir da avaliação será elaborado os objetivos e plano terapêutico a fim de guiar o trabalho da equipe multiprofissional e contribuir para que seja realizado um

trabalho conjunto entre a equipe. 6



MOMENTO 2- AGIR

APRESENTAÇÃO DO PLANO PARA A FAMÍLIA & INÍCIO DOS ATENDIMENTOS NO PROGRAMA ESCOLHIDO

Posteriormente, será apresentado para a família o plano terapêutico de modo a inseri-los no programa de tratamento e orientá-los sobre o papel da família. A criança iniciará os atendimentos na modalidade escolhida: Programa Integrativo ou o Programa Clínico.



PROGRAMA INTEGRATIVO

APRESENTAÇÃO

O Programa Integrativo proporciona uma abordagem integrada entre atendimento clínico, socialização e preparo para atividades do dia a dia, envolvendo família, equipe, clínica e escola.

Nele, o paciente divide seu tempo entre atendimentos individuais com um profissional de cada área e momentos de estímulo ao desenvolvimento em sala através do programa TEACCH.

Além disso, o paciente participa de atividades fora da clínica e eventos comemorativos.

Por fim, o Programa integrativo oferece um grupo de apoio aos pais, centrado nas demandas da família.

A clínica EspAaço CresCcer é pioneira em Porto Alegre nesse tipo de programa.

PROGRAMA INTEGRATIVO

ESPECIFICAÇÕES

- **TURNO: manhã (9:00-11:50)**
- **FREQUÊNCIA: 2- 5 vezes na semana**
- **IDADE: 0-8 anos**
- **ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS: 30 min**
- **PROGRAMA TEACCH: Sala com até 6 pacientes**
- **AVD E AVP's**
- **VISITAS: na escola e no domicílio**
- **SOCIALIZAÇÃO: convivência com pares em sala e em eventos**
- **AVALIAÇÕES: semestrais com reformulação e adequação do plano terapêutico**
- **GRUPO DE PAIS: 1h, 2 vezes na semana**
- **REUNIÕES EXTRAS: com psicólogo da clínica**



PROGRAMA CLÍNICO

APRESENTAÇÃO

No programa Clínico são realizados atendimentos individuais com cada paciente conforme a indicação terapêutica.

As técnicas utilizadas nas sessões são integrativas e dependem dos objetivos e plano terapêutico estruturado na avaliação inicial.

Os horários e datas dos atendimentos são determinados de acordo com a preferência da família e disponibilidade da clínica, podendo ser realizado mais de um atendimento por dia. São oferecidos atendimentos nas áreas de:

FONOAUDIOLOGIA

MUSICOTERAPIA

PEDAGOGIA

PSICOLOGIA

TERAPIA OCUPACIONAL

PROGRAMA CLÍNICO

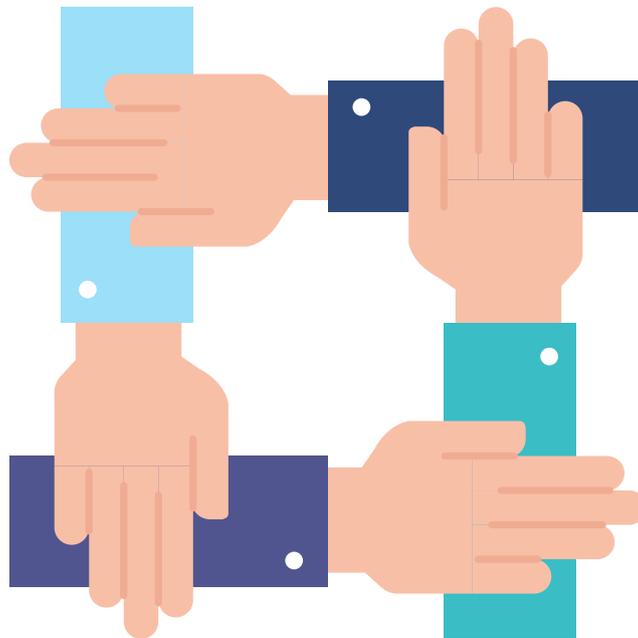
ESPECIFICAÇÕES

- **TURNO: tarde (duração conforme os atendimentos)**
- **FREQUÊNCIA: conforme indicação terapêutica**
- **IDADE: livre**
- **ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS: 45 min**
- **AVALIAÇÕES: semestrais com reformulação e adequação do plano terapêutico**
- **REUNIÕES EXTRAS: mediante agendamento de consulta**
- **SUPERVISÕES: quinzenais com os profissionais que atendem o paciente**



ABORDAGENS UTILIZADAS

Os atendimentos não seguem uma abordagem única, e sim, uma integralidade de técnicas visando a individualidade do paciente. Tudo isso é definido nas avaliações e descrito no plano terapêutico



FONOAUDIOLOGIA

Os atendimentos de fonoaudiologia seguem uma base teórica ampla, a qual vai depender do diagnóstico fonoaudiológico da criança.

Essa área trabalha com:



- Distúrbios alimentares (seletividade, recusa e aversão)
- Disfagia pediátrica (dificuldade de engolir);
- Motricidade orofacial (respiração, sucção, mastigação, deglutição, expressão facial e articulação)
- Linguagem e fala
- Apraxia (dificuldade em executar movimentos coordenados)
- Questões perceptivo-auditivas (voz e audição)

PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS

PECS- Sistema de Comunicação por Troca de Figuras

E um sistema usado para auxiliar pessoas de várias idades que não conseguem comunicar-se através da fala ou que têm uma fala muito limitada, sendo bastante utilizado em crianças com TEA.

PROMPT- Pistas para a Organização dos Pontos Fonéticos Oro Musculares

E uma abordagem multidimensional indicada para os transtornos motores de fala, que abrange aspectos físico-sensoriais do controle motor, cognitivo-linguísticos e socioemocionais.

Bobath

Bobath é uma técnica de reabilitação neuromuscular/tratamento neuroevolutivo que utiliza os reflexos e os estímulos sensitivos para inibir ou provocar uma resposta motora, sempre respeitando os princípios da normalização do tônus e da experimentação de um movimento ou de um controle estático normal

ABA- Análise do Comportamento Aplicada

E uma forma de intervenção que trabalha comportamentos alvo da criança através de reforçadores com o objetivo de incrementar comportamentos socialmente significativos, reduzir comportamentos indesejáveis e desenvolver habilidades como a imitação, a compreensão auditiva, a vocalização, entre outros, além de promover qualidade de vida.

MUSICOTERAPIA



A musicoterapia integra as Práticas Integrativas e Complementares (PICs) previstas pela Organização Mundial da Saúde. Ela é uma forma de intervenção que ajuda na promoção da saúde do paciente através de experiências musicais. O uso dessa terapia melhora a relação de comunicação, expressão, organização, aprendizagem e mobilização além de alcançar as necessidades físicas, psicológicas e sociais. Na criança com autismo, os estudos mostram que a musicoterapia desenvolve capacidades físicas e emocionais, junto com uma melhora na escolaridade, quando realizada no ambiente educacional.



MUSICOTERAPIA



Capacidades físicas:

Contribui no despertar da consciência corporal, tanto da percepção quanto do controle motor, além de trabalhar a audição. A música e o ritmo possibilitam que a criança aprenda a controlar seus músculos, mover-se com agilidade e trabalhar o equilíbrio do sistema nervoso.

Capacidades emocionais:

Proporciona a expressão das emoções, melhora na atenção, estímulo do pensamento e das habilidades sociais e comunicativas. Estudos mostram que crianças com TEA que realizaram sessões de musicoterapia passaram a usar o sorriso social e a demonstrar gestos afetivos como beijos e abraços.

PEDAGOGIA

A pedagogia pode contribuir com o desenvolvimento de uma criança com TEA, promovendo ações de ensino aprendizagem e realizando as adaptações necessárias a individualidade da criança. O objetivo principal é a melhora do processo de ensino dos indivíduos, através da reflexão, sistematização e produção do conhecimento, desenvolvendo estratégias e metodologias diferenciadas para o atendimento de indivíduos. A educação se desenvolve atendendo as diferenças individuais de cada criança através de uma adaptação do sistema educativo.



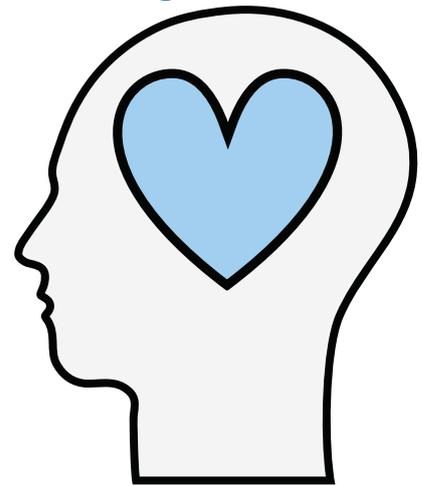
PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS

- Conhecer as necessidades de cada um;
- Utilizar linguagem objetiva.
- Utilizar abordagem sensorial;
- Privilegiar habilidades;
- Propor atividades baseadas no interesse da criança;
- Utilizar jogos;
- Propor atividades que estimulem pensamento lógico;
- Evitar atividades muito longas;



PSICOLOGIA

Os atendimentos de psicologia



Essa área trabalha com:

- Socialização
- Acolhimento de demandas cotidianas (família, escola, grupos e meios sociais)
- Identidade e noção de "Eu"
- Identificação e expressão de emoções
- Flexibilidade cognitiva (generalização de habilidades aprendidas)
- Autogerenciamento (controle de impulso, autoregulação)
- Promoção da autoeficácia e autoestima
- Manejo de sofrimento psíquico
- Acompanhamento com os pais

PRINCIPAIS ABORDAGENS E MÉTODOS UTILIZADOS

Análise do comportamento

Trabalha na aquisição de novas habilidades sociais e funcionais/ diminuição/extinção de comportamentos não adequados.

TCC Infantil

A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) Infantil trabalha na formação de conceitos globais, valores, cognição social, processos de modelagem/ modelação, expressão das emoções, causa/consequência e flexibilidade

PRINCIPAIS ABORDAGENS E MÉTODOS UTILIZADOS

Abordagem Naturalista

Intervenção “natural”, próxima da realidade e das preferências da criança, potencializando a generalização.

Modelo Precoce de Denver

Intervenção que tem como objetivo qualificar a interação, imitação e proatividade da criança.

Neuropsicologia

Rastreamento e entendimento dos processos mentais (atenção, memória, cognição, funções executivas), para fins avaliativos ou de estimulação.

TERAPIA OCUPACIONAL

O papel da Terapia Ocupacional é de suma importância para o desenvolvimento global da criança, possuindo três grandes áreas: AVD's (atividades de vida diária), brincar e inclusão escolar. A criança aprende sobre o mundo quando interage com ele, utilizando as informações captadas pelos órgãos dos (por exemplo, tato, olfato paladar), essas interações se dão através do brincar, sendo este o principal recurso utilizado pela Terapeuta Ocupacional.



TERAPIA OCUPACIONAL

A Terapia Ocupacional tem como objetivo desenvolver:

Habilidades para realizar Atividades da vida diária (AVD)

Tais como o treinamento do toailete, vestir-se, escovar os dentes, pentear os cabelos, calçar os sapatos, e outras habilidades de preparação;

Habilidades motoras finas e ampla

Necessárias para a realização de caligrafia, cortar com uma tesoura e andar de bicicleta;



TERAPIA OCUPACIONAL

Integração dos sentidos

Realizado através da abordagem de integração sensorial com objetivo de diminuição de estereotipias;

Percepção de competências

Tais como dizer as diferenças entre cores, formas e tamanhos;



TERAPIA OCUPACIONAL

Outras habilidades que podem ser desenvolvidas:

- Sentar adequado;
- Consciência corporal ao se relacionar com o outro;
- Brincar funcional;
- Resolução de problemas
- Habilidades sociais;
- Habilidades visuais para leitura e escrita;



AVD & AVP

As atividades que os indivíduos desenvolvem ao longo de sua vida são consideradas áreas de ocupação de práticas do domínio da Terapeuta Ocupacional. As principais atividades são: Atividades de Vida Diária (AVD), conhecidas também como atividades básicas de vida diária. Relativas à higiene pessoal e autocuidado, alimentação e vestuário; E as Atividades Práticas da Vida Diária (AVP), conhecidas também como atividades instrumentais de vida diária (AIVD). Relativas ao cuidado com o outro, com animais, utilização adequada dos meios de comunicação (telefone, computador etc.), uso de transportes público e privado, gerenciamento financeiro, cuidado e manutenção da saúde, afazeres domésticos, fazer compras etc.;

O PROGRAMA TEACCH

O programa TEACCH (tratamento e educação para crianças com autismo e desordens relacionadas à comunicação) está muito ligado a prática psicopedagógica, que busca observar o comportamento das crianças, que possuem TEA, em diversas situações e, a partir disso, desenvolver estratégias de intervenção. O programa possui técnicas para organizar o ambiente e atividades a fim de melhorar a qualidade de vida, sua independência e sua inserção na comunidade para que ele se sinta bem, levando em conta sempre a individualidade de cada pessoa.



O PROGRAMA TEACCH

Principais aspectos:

Parceria com os pais

Escuta as necessidades da família, para acolhimento e compreensão das suas demandas. Além disso, o programa procura também orientar a família para lidar melhor com a criança.

Abrange todas as etapas da vida

O trabalho pode ser realizado desde o diagnóstico, trabalha-se inicialmente intervenções domiciliares, após questões de escolaridade de adaptação às escolas.

Trabalha-se também questões de autonomia tanto na vida pessoal quanto para a vida profissional.

Ensino estruturado

O programa possui um grupo de técnicas para organizar o ambiente e as atividades.

O PROGRAMA TEACCH

Os pacientes são divididos em salas de acordo com o desenvolvimento global e a fim de unificar os objetivos gerais a serem trabalhados com todo o grupo.

SALA K1

Crianças entre 0 a 5 anos (idade pode variar). Os objetivos gerais da sala são:

- Bem-estar, adequação e compreensão da rotina;
- Promover a interação através do brincar naturalístico;
- Proporcionar atividades que estimulem a motricidade fina e ampla;
- Relação e percepção do “outro”;
- Validação e nomeação das expressões afetivas;
- Adequar o comportamento a fim de aumentar a tolerância em momentos de frustração;
- Proporcionar autonomia e independência nas AVD's e AVP's;

SALA K2

Tem como objetivo fazer a ponte de uma sala para outra, para um nível de desenvolvimento intermediário. As crianças que estão nessa sala possuem idade variada. Os objetivos gerais são:

- Expandir a disponibilidade lúdica;
- Desenvolvimento de atividades cognitivas;
- Validar e nomear as expressões afetivas;
- Estimular coordenação fina e ampla;
- Trabalhar tolerância a frustração;
- Noção e percepção do outro;
- Estimular independência e autonomia nas AVD'S E AVP'S;



SALA K3

Os objetivos gerais da sala são:

- Oferecer um ambiente organizador;
- Desenvolvimento de atividades cognitivas e pedagógicas;
- Fazer espelhamento emocional;
- Oferecer atividades que estimulem interação e percepção “do outro”;
- Adequar essas relações com o outro;
- Incentivar o brincar através da habilidade simbólica;
- Estimular e adequar a comunicação verbal;
- Proporcionar autonomia e independência no dia a dia;



ESTÁGIO

A Espaço CresCcer Kids conta com um programa de estágio em Psicologia, em parceria com diversas universidades de Porto Alegre. Isso proporciona uma espécie de "clínica-escola", ou seja, um ambiente de aprendizagem, trocas, produção de conhecimento e formação de novos profissionais.

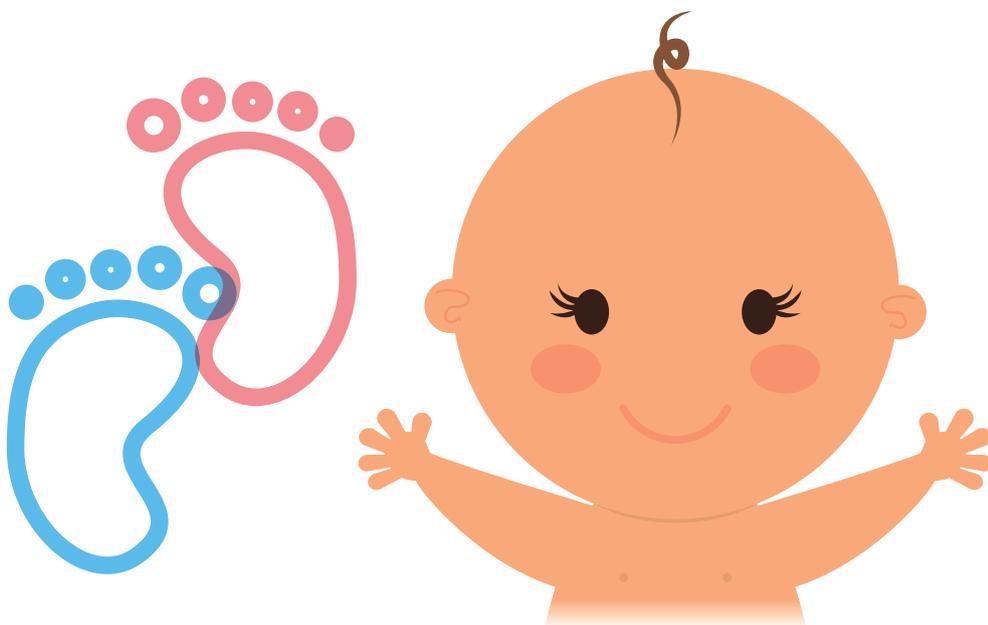
Atualmente, temos as modalidades de estágio:

- Extracurricular
- Básico
- Clínico



INTERVENÇÃO PRECOCE

E consenso na literatura médica que, quanto mais cedo forem reconhecidas as alterações no desenvolvimento e comportamento da criança mais precoce poderá ser a intervenção e melhores serão os resultados. O TEA não é uma doença por isso não buscamos uma cura e sim intervenções para melhorar a qualidade de vida. Porém, as descobertas da Neurociência e as terapias de intervenção precoce podem resultar em ganhos significativos no desenvolvimento neuropsicomotor das crianças.



INTERVENÇÃO PRECOCE

Nos primeiros anos de vida da criança há uma maior neuroplasticidade, ou seja o cérebro é mais maleável para formar novas conexões e aprender novas habilidades. Por isso esse momento é denominado de janelas de oportunidades cerebrais, um período sensitivo no cérebro da criança, que as intervenções realizadas nesse período serão mais efetivas. Conclui-se que o tratamento padrão-ouro para o TEA é a intervenção precoce, que deve ser iniciada imediatamente após o diagnóstico por uma equipe interdisciplinar com técnicas baseadas em evidências científicas. É necessário que os profissionais de saúde estejam preparados e atualizados sobre o TEA para que ocorra um diagnóstico precoce e a uma consequente intervenção precoce.

ORIENTAÇÕES FINAIS

Documentos, formulários adicionais e demais combinações para o Dia 1 (acolhimento e entrevista inicial) serão enviados via e-mail.

Lembramos que é de extrema importância para o sucesso do tratamento o envolvimento dos principais cuidadores da criança. Sendo assim, o comparecimento destes no Dia 1 é fundamental.





AGUARDAMOS VOCÊS!

Qualquer dúvida, você pode entrar em contato conosco por:



espacocrescercontato@gmail.com



(51) 3508.5706

Lembre-se de checar nossos materiais educativos sobre o Transtorno do Espectro Autista e o dia-a-dia na clínica no nosso instagram



@espaacocrescer

Material produzido pelas estagiárias de Psicologia, Laura Canani e Raphaele Colferai, supervisionado pelo Psicólogo gestor Lucas Mendes Soares, CRPRS 07/29845 e aprovado pela diretora da clínica Jerusa Ferri Chamun

ESPAÇO CRESCER kids

CLÍNICA ESPECIALIZADA EM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

FONOAUDIOLOGIA
MUSICOTERAPIA
PSICOLOGIA
PEDAGOGIA
TERAPIA OCUPACIONAL

 @espacocrescer

 facebook.com/creccer

 espacocrescer.com.br

Rua Guilherme Alves, 218- Bairro Jardim Botânico- Porto Alegre/RS

 (51) 3508.5706

 espacocrescercontato@gmail.com